



CONCLUSÃO

Com o controle de pragas urbanas realizado de forma responsável e eficiente, ganham as empresas do setor, os profissionais e a sociedade como um todo!



Imagens: Pixabay
e Freemages

MEMBROS GT

Eng. Agrônomo Ailton Nonato
Eng. Agrônomo Carlos Massaru Watanabe
Eng. Agrônomo Celso Roberto Panzani
Eng. Agrônomo Marcos Gennaro
Eng. Agrônomo Rafael Giroto
Eng^a Agrônomo Ronan Gualberto
Coordenador

DIRETORIA

Eng. Eletric. e Eng. Seg. Trab. Edson Navarro
Vice-Presidente no exercício da Presidência
Eng. Civ. Carlos Eduardo de Vilhena Paiva

Diretor Administrativo

Eng. Comp. André Martinelli Agunzi

Diretor Administrativo Adjunto

Eng. Prod. Mec. Rodolfo Fernandes More

Diretor Financeiro

Eng. Mec. e Eng. Seg. Trab. Adnael Antônio Fiaschi

Diretor Financeiro Adjunto

Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortez

Diretor Técnico

Eng. Cartog. João Fernando Custódio da Silva

Diretor Técnico Adjunto

Eng. Agr. Ângelo Petto Neto

Diretor de Valorização Profissional

Geol. Sebastião Gomes de Carvalho

Diretor de Valorização Profissional Adjunto

Eng. Metal. e Eng. Seg. Trab. Maurício Cardoso Silva

Diretor de Relações Profissionais

Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Amaury Hernandes

Diretor de Relações Institucionais

Eng. Quím. José Guilherme Pascoal de Souza

Diretor de Educação

Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Cláudia Aparecida Ferreira Sornas Campos

Diretora de Entidades de Classe



CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A qualidade também depende de você

Saiba como fiscalizar



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

www.creasp.org.br  /creasaopaulo



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo



A importância do controle de Pragas Urbanas

O **Controle de Pragas Urbanas** se caracteriza por dois importantes aspectos: em primeiro lugar, trata-se de uma questão de saúde pública, uma vez que as pragas são vetores de inúmeras doenças; e, em segundo, tem seu valor econômico, porque é por meio deste serviço que setores fundamentais podem garantir a qualidade e a sanidade de seus produtos e serviços. Dependem diretamente desta atividade mercados como a indústria e o comércio de alimentos, de medicamentos, os serviços de hospedagem e logística e até a construção civil.

Além dos danos à saúde, sempre incalculáveis, a falta de um controle de pragas urbanas adequado pode acarretar sérios prejuízos financeiros, seja pela deterioração do patrimônio de pessoas e empresas, seja pela perda de produção em determinados mercados, ou mesmo pelos custos médicos decorrentes do tratamento das inúmeras enfermidades causadas por essas pragas e vetores.

Riscos

Como qualquer atividade com este grau de importância, o Controle de Pragas Urbanas mal executado oferece tantos ou mais riscos que a ausência do serviço. Isso porque, para evitar riscos à saúde e ao meio ambiente, o planejamento e a execução do trabalho devem seguir as rígidas regras da legislação do setor e ser acompanhados por um responsável técnico, devidamente registrado em um Conselho Profissional, como o Crea-SP.

Por que é preciso um responsável técnico?

De acordo com a legislação, a presença do responsável técnico é obrigatória em toda empresa prestadora de serviços em Controle de Pragas Urbanas. É esse profissional que oferece suporte às atividades de toda a equipe, para que siga rigorosamente as normas e técnicas que garantem a qualidade do serviço e minimizam os riscos citados anteriormente.

Função do Agente Fiscal

Para garantir o cumprimento da legislação e o bom funcionamento das empresas do setor, os fiscais de Conselhos Profissionais, como o Crea-SP, são fundamentais.

Como fiscalizar?

Fiscalização Direta

- Verificar se no objeto social do contrato de constituição da empresa e no CNAE constam serviços exclusivos ao exercício de profissionais do Crea-SP;
- Se constarem outros itens, além do Controle de Pragas, a empresa poderá ser autuada;
- Em caso de empresas registradas no Crea-SP, verificar se há um responsável técnico devidamente habilitado para o exercício do Controle de Pragas Urbanas. Este pode ser Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Florestal, Engenheiro Químico ou Engenheiro Ambiental;
- Checar se o responsável técnico recolheu ART de Cargo e Função;
- E verificar se ele participa ativamente como responsável técnico das atividades da empresa.

Fiscalização Indireta

- Em visita a clientes de controladoras de pragas, verificar se a empresa responsável pelo serviço está devidamente registrada no Crea-SP e se a documentação está em ordem;
- Em licitações realizadas por órgãos públicos, checar se há exigência por empresa legalizada, registrada em Conselho Profissional e com responsável técnico.